

AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS DE SAÚDE NO TRATAMENTO DE QUEIMADOS PARA SUGESTÃO DE NOVOS MÉTODOS TERAPÊUTICOS

Juliana Roque Marinho Guedes, Manoel Odorico de Moraes Filho

A pesquisa de cunho qualitativo e quantitativo foi realizada com queimados que submeteram ao tratamento utilizando a pele da tilápia como curativo e foram utilizadas entrevistas, observação e material bibliográfico, tendo como objetivo a avaliação das políticas de saúde destinadas à queimados em Fortaleza, bem como avaliar os métodos de tratamento realizados na atualidade pelo SUS, e estudar o possível estabelecimento de adaptações no terapêutico dos mesmos por meio da implementação da pele da tilápia do Nilo, considerando aspectos sociais e econômicos. Tendo em vista que hoje em Fortaleza temos um Centro de Tratamento de Queimados que se tornou referencia regional, e que este merece uma atenção na obtenção de resultados para a avaliação da implementação de políticas para queimados, avaliamos dados que comprovam o alto custo no tratamento atualmente aplicado a esses pacientes, além do desconforto que os mesmos sentem por consequência da grande constância de trocas nos curativos nos dias de hoje. Segundo os pacientes acompanhados e pesquisas já publicadas, a diminuição do uso de analgésicos conciliados ao tratamento diminuiu expressivamente após o uso da pele da tilápia, outro fator a ser apontado é o baixo custo do bioproduto. O procedimento tinha como objetivo avaliar velocidade com que os ferimentos cicatrizavam, bem como a evolução do tratamento em comparação ao método aplicado anteriormente, constatando-se uma nítida evolução do quadro clínico da paciente, além do aceleração na cicatrização do ferimento. Dessa forma, é possível constatar que, a utilização da pele da tilápia, além de apresentar vantagem da sua utilização em relação ao quadro clínico, com cicatrizações mais rápidas, também apresenta vantagens ao bem estar dos pacientes: menos tempo gasto com procedimentos clínicos e um tratamento que acarreta menos dor.

Palavras-chave: QUEIMADOS. BEM-ESTAR. CUSTOS. TILÁPIA.